



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

10 fevereiro, 2015

Valores expressos em (R\$) durante o pregão									
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h									
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA				TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	Pregão 09/02/15	Abertura 10/02/2015	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)	ENTRADA	SOBRA
Carioca Rubi/B cheia	9	10	200,00	200,00		200,00	Calmo	900	
Carioca Rubi/B cheia	9	9	190,00	195,00	185,00	190,00	Calmo	1.350	900
Carioca Rubi/B cheia	9	8	175,00	180,00		175,00	Calmo	2.700	1.800
Carioca Pérola/B cheia	8	8	145,00	150,00		145,00	Calmo	3.150	3.150
Carioca Pérola/B cheia	7	7	120,00	120,00	115,00	120,00	Calmo	1.800	1.800
Carioca Pérola/B cheia	6	7	100,00	100,00	95,00	100,00	Calmo	1.350	1.350
Carioca Pérola/B cheia	5	7	45,00	50,00		45,00	Calmo	2.700	2.700
Preto nacional/importado		8	150,00	155,00		150,00	Calmo	3.240	3.240
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS								Total de cores	
								Total de carioca	13.950
								Total de Preto	3.240

Preços Nominais				Preços ao produtor			
Fonte: Produtor/Zona Cerealista				Fonte: Produtores - Tipo 1			
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 09/02/2015				Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 05/02/2015			
Variedade	Min.	Máx.		CIDADE	UF	Preto	Carioca
Branco Argentino	R\$ 180,00	R\$ 210,00		Unai	MG		150,00-180,00
Fava Branca graúda (Chinesa)		R\$ 400,00		Paracatu	MG		180,00
Fava Branca miúda (nacional)		R\$ 420,00		Montvidiu/Jatai/Rioverde	GO		160,00-170,00
Feijão de corda canapú	R\$ 130,00	R\$ 150,00		Primavera do Leste	MT	130,00	80,00-150,00
Feijão de corda / S Verde catador		R\$ 240,00		Sorriso	MT	130,00	75,00-170,00
Feijão Fradinho	R\$ 120,00	R\$ 130,00		Arapoti	PR		150,00-170,00
Rosinha		R\$ 150,00		Castro	PR		150,00-170,00
Rajado extra	R\$ 150,00	R\$ 160,00		Entorno Brasília	DF		160,00-180,00
Jalo extra	R\$ 140,00	R\$ 150,00					
Bolinha extra	R\$ 150,00	R\$ 160,00					

PESQUISA DE MERCADO							
CIDADE: SÃO PAULO - SP FEIJÃO: CARIOCA DATA 09/02/2015							
VARIEDADE	PREÇO						
	BROTO LEGAL	NENE	KICALDO	CAMIL	PANTERA	MÁXIMO	DONA ROSA
CARREFOUR	5,29	3,59	4,29	4,29			
COOP	5,89	4,79	5,48	5,29			4,89
EXTRA	4,99	3,85	4,98	5,48	4,65	4,48	
DIA SUPERMERCADO	5,29	4,09	4,89	4,79		4,29	
PÃO DE AÇÚCAR		4,69		5,39	5,48		
SUP. NAGUMO		4,79	4,49	5,39			5,29
SUP. JOANIN		4,70		3,59			
SUP. RICOY		4,55	4,59	5,49	6,39		
SUP. SONDA	4,98	4,46		4,95			4,95
WAL MART		3,98	4,38	4,98			



PAINEL DE ANÚNCIO

Feijão DONA ROSA, há três décadas preservando a qualidade.

São Paulo - SP
e-mail: cristo.rei@uol.com.br

Central de Atendimento: (0** 11) 2956-6235



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

10 fevereiro, 2015

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO

Fonte: Pregão - Zona Cerealista

VARIEDADE	09/02/2015	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	jan/15	VAR%	jan/14
CARIOCA 10	200,00		200,00	-2,44	205,00		95,00
CARIOCA 9	190,00		190,00	8,57	175,00	94,44	90,00
CARIOCA 8	145,00	-3,33	150,00	4,90	143,00	74,39	82,00
CARIOCA 7	120,00	10,34	108,75	-1,14	110,00	61,76	68,00
CARIOCA 6	100,00	11,11	90,00	0,00	90,00		57,00
CARIOCA 5	45,00		45,00	-10,00	50,00		
PRETO T1			170,00		170,00	9,68	155,00
PRETO T2	150,00		150,00		150,00	3,45	145,00
PRETO T3			140,00	7,69	130,00		

COMENTÁRIOS:

Nesta terça-feira tivemos um volume bem reduzido nas ofertas, e que devemos ressaltar, é o que de fato está na zona cerealista. Esta redução já pode estar associado ao próprio período pré feriado, por existir a dificuldade no transporte, tendo em vista que as comercializações acontece mesmo, até a quinta-feira.

Os preços com muita dificuldades segue estáveis, a calma se dá ao fato das vendas serem em pequena escala. Vale ressaltar que apesar dos compradores operar com vendas casadas, o pequeno volume os preocupam, o que possivelmente ao longo do dia, este volume possa vir a reduzir.

O fato é que a cada semana, nota-se que os preços segue estável, o que reforça a tese de que não as cotações que impede o escoamento, e sim as baixas negociações, no mercado varejista.

O pregão desta terça-feira encerrou calmo e rápido, mais com uma tranquila sustentação nos preços.